**IMAGENS DA DIFERENÇA: REPRESENTAÇÕES DO AUTISMO EM DESENHOS ANIMADOS E OS MULTILETRAMENTOS NA FORMAÇÃO DOCENTE**

Victor Emmanuel Souza Dumont

Universidade Estadual de Montes Claros

victordumont713@gmail.com

Julio Cesar Machado

Universidade do Estado de Minas Gerais

julio.semantica@gmail.com

**Eixo:** 3 – Educação e Diversidade

**Palavras-chave:** neurodiversidade; multiletramentos; formação docente

**Resumo Simples**

Esta pesquisa, em desenvolvimento no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unimontes e sob orientação do professor Dr Julio Cesar Machado (Universiade do Estado de Minas Gerais), investiga as representações do autismo em desenhos animados contemporâneos voltados ao público infantojuvenil e suas implicações na formação docente. Parte-se da constatação de que tais produções audiovisuais constituem práticas sociais de letramento multimodal e, por isso, atuam na construção simbólica de sentidos sobre a diferença, influenciando percepções escolares. O objetivo geral é analisar as representações de personagens com traços associados ao Transtorno do Espectro Autista (TEA) em animações como *Steven Universe* e *She-Ra and the Princesses of Power*, descrevendo suas construções visuais, verbais e sonoras, além de discutir suas possíveis reverberações na prática docente. A fundamentação teórica articula os estudos dos multiletramentos (Rojo, 2012; Soares, 2009; Cazden *et al*, 2021), a teoria da representação (Hall, 2006), a pedagogia crítica (Freire, 1996), os estudos da neurodiversidade (Sinclair, 1993; Walker, 2014), a análise do discurso (Fairclough, 2001; van Dijk, 2008) e a teoria semântico-argumentativa (Ducrot, 1987; Amossy, 2005). Metodologicamente, trata-se de uma abordagem qualitativa, com análise documental e categorial dos episódios selecionados, considerando aspectos multimodais. Até o momento, foram selecionadas as obras e iniciada a delimitação das personagens e dos episódios com maior relevância discursiva. Inserida no eixo “Educação e Diversidade”, a pesquisa busca contribuir para o debate sobre práticas pedagógicas inclusivas, ao propor uma reflexão crítica sobre a presença - ou ausência - de narrativas não capacitistas na cultura midiática, promovendo uma formação docente sensível à justiça cognitiva e à pluralidade de existências no espaço escolar.

**Referências**

AMOSSY, Ruth. **Imagens de si no discurso**: a construção do ethos. Trad. Beth Brait. São Paulo: Contexto, 2005.

CAZDEN et al. **Uma pedagogia dos multiletramentos**: desenhando futuros sociais. Ana Elisa Ribeiro e Hércules Tolêdo Corrêa (Org.); Trad. Adriana Alves Pinto et al. Belo Horizonte: LED, 2021.

DUCROT, Oswald. **O dizer e o dito**. Trad. Eduardo Guimarães. Campinas: Pontes, 1987.

FAIRCLOUGH, Norman**.** **Discurso e mudança social**. Trad. Izabel Magalhães. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Trad. Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

ROJO, Roxane. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SINCLAIR, Jim. Don’t Mourn for Us. **Our Voice**, Toronto, v. 1, n. 3, 1993. Disponível em: <https://www.autreat.com/dont_mourn.html>. Acesso em: 16 set. 2024.

SOARES, Magda. **Letramento**: um tema em três gêneros. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

VAN DIJK, Teun A. **Discurso e poder**. Trad. Karina Jannini Falcone e Judith Hoffnagel. São Paulo: Contexto, 2008.

WALKER, Nick. **Neurodiversity**: Some Basic Terms & Definitions. 2014. Disponível em: <https://neuroqueer.com/neurodiversity-terms-and-definitions/>. Acesso em: 19 set. 2024.